

Câncer

Avanço no entendimento do câncer traz a necessidade de reformular os ensaios clínicos na área

Tema foi debatido na sede da FAPESP pelos participantes do AACR on Campus Brazil, evento voltado a profissionais em início de carreira, promovido pela Associação Americana para Pesquisa do Câncer e pela USP

23 de fevereiro de 2024



Maria Fernanda Ziegler | Agência FAPESP – Há uma aceleração em curso na pesquisa em oncologia. Com o surgimento de novas tecnologias de análise genética e molecular, houve um aumento considerável, nos últimos anos, do conhecimento sobre a biologia do câncer, que deverá impactar o tratamento e o diagnóstico da doença. Houve ainda um crescimento no desenvolvimento de novas drogas e terapias e, com isso, a necessidade de novos desenhos para os ensaios clínicos.



Da esquerda para a direita: Roger Chammas, Renata Pasqualini, Patricia LoRusso, Thomas Marron e Luis Diaz (foto: Daniel Antônio/Agência FAPESP)

O tema foi debatido na quarta-feira (21/02), no auditório da FAPESP, no âmbito do evento “AACR on Campus Brazil” – promovido pela Associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR, na sigla em inglês) em parceria com a Universidade de São Paulo (USP).

Entre os participantes estava a presidente da AACR, Patricia LoRusso. Com 30 anos de experiência na condução de ensaios clínicos em câncer, a pesquisadora relatou ter visto uma variedade grande de estudos para o desenvolvimento de novas drogas.

“A realização de ensaios clínicos ainda nos estágios primários da doença tem trazido esse maior entendimento na biologia da doença. Por isso é importante desenvolver novas equipes de pesquisadores para que se possa desenvolver a nova geração de drogas contra o câncer”, defendeu.

Segundo ela, o encontro no Brasil faz parte de um projeto maior, cujo objetivo é promover a interação entre pesquisadores norte-americanos e jovens pesquisadores do Estado de São Paulo.

“Foi criado um ambiente para colocar jovens pesquisadores do Estado de São Paulo em contato com cientistas proeminentes ligados à AACR. Isso cria oportunidades para a colaboração em pesquisa, a criação de novos acordos de colaboração e a organização de estudos clínicos tanto no aspecto de biologia da doença quanto do diagnóstico em câncer”, destacou [Marco Antonio Zago](#), presidente da FAPESP, na abertura do encontro.

Zago ressaltou ainda que apoiar esse tipo de colaboração com a AACR é parte da missão da FAPESP. “Nosso objetivo é ter uma dezena de centros internacionais ou atividades organizadas que compartilhem recursos e sejam vinculados a instituições reconhecidas, como é o caso da AACR, do Instituto Pasteur [França], CNRS [Centro Nacional de Pesquisa Científica, da França], Max Planck [Alemanha] e Fermilab [Laboratório Nacional do Acelerador Fermi, dos Estados Unidos]”, disse.

[Roger Chammas](#), diretor do Centro de Investigação Translacional em Oncologia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e um dos organizadores do encontro, destacou que a iniciativa está “trazendo os principais hospitais oncológicos de São Paulo para trabalharem juntos em estudos multicêntricos que poderão fazer a diferença para os pacientes oncológicos”.

é avançar em relação a oncologia de precisão", disse Chammas.

Também participaram do encontro Renata Pasqualini, chefe da Divisão de Biologia do Câncer do Departamento de Oncologia de Radiação da Universidade Rutgers em Nova Jersey; Thomas Marron, diretor de ensaios clínicos de fase inicial e imunoterapia no Tisch Cancer Institute da Escola de Medicina Icahn; e Luis Diaz, chefe da divisão de oncologia de tumores sólidos do Memorial Sloan Kettering Cancer Center (as três instituições estão sediadas nos Estados Unidos).

O AACR on Campus Brazil teve início na segunda-feira (19/02) e segue até hoje (23/02), nas cidades de São Paulo e Ribeirão Preto. Além de palestras sobre temas diversos relacionados à oncologia, a programação incluiu a inauguração do Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para Oncologia de Precisão da USP (Comprehensive Center for Precision Oncology – C2PO), que combina educação e pesquisa para fomentar a descoberta de novas formas de diagnóstico e tratamento do câncer no Estado de São Paulo, além de formar e treinar profissionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (*leia mais em: agencia.fapesp.br/50892*).

[Republicar](#)

MAIS NOTÍCIAS